

# PROPOSTA PARA PAINEL

## 10º CONGRESSO

### 1. Título

Parceiros na promoção da leitura: Bibliotecas Públicas, Bibliotecas Escolares, RBE e PNL

### 2. Texto descritivo

Pretende-se dar a conhecer o papel que cada agente assume na promoção da leitura, quer a nível nacional, quer, especialmente, a nível local.

A promoção do livro e da leitura assume-se como um dos factores que promove o desenvolvimento individual ao longo da vida, contribuindo para uma melhor integração do cidadão numa sociedade cada vez mais informada, mais digital, com permanentes novos desafios e realidades mutáveis.

Deseja-se enfatizar a importância da existência dum processo de colaboração estreita e dinâmica entre as Bibliotecas Escolares e a Biblioteca Pública na partilha de recursos, de competências, a nível local. As bibliotecas funcionam como os “agentes de campo” que promovem e implementam as iniciativas emanadas pelo Governo, nomeadamente através do Plano Nacional de Leitura, em estreita colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares.

#### ***2.1 O papel do Coordenador Interconcelhia para as Bibliotecas Escolares***

“O Coordenador Interconcelhia para as Bibliotecas Escolares tem como missão acompanhar e prestar apoio técnico especializado no terreno às bibliotecas escolares. Este trabalho é realizado em articulação com a DRE e as Câmaras Municipais e respectivas Bibliotecas Públicas, com quem o Programa RBE trabalha em parceria.

Cabe ao Coordenador Interconcelhia ajudar as bibliotecas que acompanha a atingirem bons níveis de desempenho, apoiando-se na sua experiência e nos seus conhecimentos acrescidos na área das bibliotecas.

Assim, o Coordenador Interconcelhia tem por principal tarefa contribuir para a criação e desenvolvimento de bons serviços de biblioteca nas escolas integradas ou a integrar na RBE, através de uma gestão eficiente dos recursos e da construção de programas eficazes de apoio às actividades de ensino e de promoção das literacias.

O exercício das funções mencionadas implica um trabalho com os conselhos executivos das escolas/agrupamentos, os coordenadores e equipas das bibliotecas dos diferentes níveis de ensino, os responsáveis autárquicos, a biblioteca municipal e outros parceiros, a quem solicitamos a indispensável colaboração.

Actualmente, numa tentativa de melhor gestão e resultados, e decorrente da filosofia do protocolo de cooperação entre as autarquias e a Rede Bibliotecas Escolares, estamos a criar os Grupos Concelhios, dos quais fazem parte os professores bibliotecários das escolas do concelho, o bibliotecário, a autarquia, o coordenador interconcelhia e outros

parceiros que de alguma forma possam contribuir/colaborar na construção de projectos de leitura e culturais comuns.

Estes Grupos Concelhios reúnem periodicamente para se planificar e articular actividades e projectos, divulgar boas práticas, procurar resposta para os anseios e solução para os problemas, partilharem instrumentos de trabalho e recursos, etc.

Com esta metodologia de trabalho, o Coordenador Interconcelhio funciona a nível do concelho como o elo de ligação entre todos nesta rede concelhia, que faz parte e faz crescer a rede nacional de bibliotecas escolares.”

*Regina Campos – Coordenadora Interconcelhia da RBE em Braga*

## **2.2 “O Projecto aLeR+ implementado no Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado**

O projecto aLeR+, lançado em Junho de 2008, pelo Plano Nacional de Leitura e pela Rede de Bibliotecas Escolares, resulta da parceria com a organização National Reading Trust, do Reino Unido, em particular com o projecto Reading Connects.

O convite para aderir a esta iniciativa, “destinada a apoiar as escolas que se disponham a desenvolver um ambiente integral de leitura”, no presente ano lectivo, constitui uma mais-valia na concretização do Projecto Educativo do Agrupamento, que reconhece a importância da promoção da leitura no sucesso escolar dos alunos.

Esta intervenção, tendo por base as linhas orientadoras deste projecto, pretende divulgar as acções articuladas e desenvolvidas pela Biblioteca Escolar e pelas Escolas deste Agrupamento, que integra o pré-escolar, o primeiro, o segundo e o terceiro ciclos do Ensino Básico.

Serão relatadas as estratégias utilizadas, as actividades desenvolvidas e as parcerias estabelecidas, em especial com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, no desenrolar deste projecto, que tem como objectivo colocar o prazer de ler no centro dos seus esforços, e que conta com a participação e o envolvimento de toda a comunidade no desenvolvimento de uma “cultura integrada de leitura”.

*Maria Ernestina da Costa Neiva Pinheiro - Professora Bibliotecária do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado*

## **2.3 O papel da Biblioteca de Leitura Pública: o caso da BLCS**

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, como entidade de serviço de leitura pública, tem desenvolvido e prosseguido as suas atribuições de acordo com a concepção preconizada pela Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas.

Ao fim de 5 anos de funcionamento, o seu trabalho tem-se reflectido na disponibilização de vários serviços e produtos, numa estreita relação com várias entidades locais, na promoção de iniciativas conjuntas em diversas temáticas, na mostra de talentos locais, na promoção do livro e da leitura, na implementação de formação contínua para projectos de literacia digital, entre outros. Tem estado próxima do cidadão, tornando-se um centro local de informação e de conhecimento. A sua relação com alunos e professores, quer a nível do ensino pré-escolar e básico, secundário e universitário,

sempre foi uma prioridade, numa vertente de educação não-formal, caminhando numa perspectiva de complemento, suplemento ou alternativa à Educação Escolar. Tem servido assim vários públicos, operando fora da estrutura dos sistemas de educação formal, todavia a ela esforçando-se por se aproximar para um diálogo mais estreito entre todas as partes. Serve assim de elo entre os diferentes níveis de escolaridade, nos diferentes níveis etários, acompanhando o indivíduo no seu crescimento ao longo da vida.

A BLCS tem por atribuições, segundo os seus estatutos (DR II série, Nº 196 — 20 de Agosto de 2004), enquadradas no Manifesto da UNESCO:

- a) facilitar e incentivar o acesso aos seus serviços pela população, quer directamente quer através do empréstimo de livros, publicações periódicas, acesso a documentos audiovisuais, sonoros, multimédia e outros suportes, dando assim resposta às necessidades culturais, de informação, de educação permanente, de auto-aprendizagem e de ocupação de tempos livres, numa perspectiva pluralista e no pleno respeito pela diversidade do gosto das escolhas;
- b) Difundir a informação em todos os domínios, nos mais diversos suportes, garantindo o acesso aos recursos tradicionais e digitais;
- c) Estimular o gosto pela leitura e fomentar a fruição da criação literária, artística e científica, contribuindo para o desenvolvimento cultural da população e para uma melhor ocupação dos seus tempos livres;
- d) Auxiliar os cidadãos no acesso aos benefícios da sociedade de informação;
- e) Proporcionar condições que permitam livremente a reflexão e o debate;
- f) Contribuir para a conservação, valorização e difusão do património documental, nomeadamente local;
- g) Colaborar na criação da Rede de Bibliotecas Escolares na área do município de Braga;
- h) Integrar a rede informatizada de leitura pública;
- i) Cooperar com outras bibliotecas (municipais, escolares, universitárias, etc.), portuguesas e estrangeiras;
- j) Criar condições para a fruição da criação literária, científica e artística, proporcionando o prazer de ler, ouvir e ver.

*Aida Alves – Directora da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva*

### **3. Objectivos visados**

- . Sensibilizar os presentes para os objectivos do Plano Nacional de Leitura, do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, os objectivos e missão de uma biblioteca escolar e de uma biblioteca pública.
- . Pontos e formas de convergência e partilha de responsabilidades, recursos e competências.
- . Apresentação de um estudo de caso no concelho de Braga: práticas de colaboração.
- . Apresentação do projecto aLer+ na cidade de Braga: o exemplo da EB2, 3 de Mosteiro e Cávado.

### **4. Membros do painel (ordem alfabética):**

Aida Alves – Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (Braga) – [aida.alves@blcs.pt](mailto:aida.alves@blcs.pt)

Ana Bela Martins – Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares – [ana.martins@rbe.pt](mailto:ana.martins@rbe.pt)

Ernestina Pinheiro – Escola EB2, 3 Mosteiro e Cávado -  
becremosteiroecavado@gmail.com  
Henrique Barreto Nunes (Moderador) – Bibliotecário - hbnunes13@gmail.com  
Regina Campos – Coordenadora Interconcelhia de Braga – camposregi@gmail.com

#### **5. Destinatários preferenciais**

Profissionais da Informação, Professores-Bibliotecários e Mediadores de Leitura.

#### **6. Necessidades especiais para funcionamento do painel**

Computador portátil, multimédia, acesso à internet.

#### **7. Fontes de informação consultadas:**

Plano Nacional de Leitura [on-line]. Disponível em:  
<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>

Rede de Bibliotecas Escolares [on-line]. Disponível em: <http://www.rbe.minedu.pt/>

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva [on-line]. Disponível em: <http://www.blcs.pt>